



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A política de militarização: o controle do trabalho docente, a valorização da disciplina e o resgate da ordem social
Autor	WILLIAN DALMAGRO BRAGA
Orientador	IANA GOMES DE LIMA

A POLÍTICA DE MILITARIZAÇÃO: O CONTROLE DO TRABALHO DOCENTE, A VALORIZAÇÃO DA DISCIPLINA E O RESGATE DA ORDEM SOCIAL

Willian Dalmagro Braga

Tendo em vista o avanço do conservadorismo nos cenários político e educacional brasileiros nos últimos anos, o presente trabalho analisa o processo de militarização da educação. Argumenta-se que a defesa da militarização das escolas compartilha princípios centrais ao conservadorismo, como defesa da hierarquia, valores de um passado imaginário e padronização e do controle dos corpos, indo na contramão dos princípios da gestão democrática das escolas. Dada a alta disseminação do modelo e a aceitação por parte da população, é fundamental identificar quais fatores foram determinantes para a ampla defesa da política. Para isso, foi compilada uma série de pronunciamentos a favor do projeto (discursos, entrevistas, etc.), no período de 1 de janeiro de 2018 a 31 de maio de 2021, proferidos por atores políticos de importância no cenário nacional. Por meio da análise temática (BRAUN; CLARKE, 2006), os argumentos foram examinados no intuito de investigar os temas que se fazem presentes na defesa dessa agenda. A análise realizada permitiu identificar ao menos três grandes eixos que estruturam a proposta e os discursos em prol da militarização: o controle do trabalho docente, a valorização da disciplina e a retomada de um passado idílico. Observamos, assim, que a argumentação da aliança conservadora (APPLE, 2003) tensiona as propostas da prática docente, exaltando a disciplina e, o resgate de um passado idealizado num suposto cenário de falência da educação pública. Tais alicerces retóricos estão intimamente ligados, compondo uma fotografia que idealiza o ambiente escolar para o contexto militar. A estratégia retira a prática docente de uma análise baseada nas demandas de comunidade escolares e suas particularidades e a coloca em um campo de maniqueísmo ideológico, o que debilita o debate e ilustra o distanciamento dos defensores do tema.